



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Estudo descritivo no cuidar da criança hospitalizada: enfoque fenomenológico em merleau-ponty

Sueli Maria Refrande¹, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva¹, Eliane Ramos Pereira¹

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Trata-se de um projeto de dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS, da Universidade Federal Fluminense, cujo **objetivo geral** é compreender a vivência dos discentes de enfermagem nos campos de prática clínica em saúde da criança. Já o **objetivo específico** é de construir, tomando como base a fala dos alunos e a Política Nacional de Humanização, um vídeo educativo que fale das experiências dos graduandos veteranos que precederam os iniciantes no campo clínico a partir do olhar dos próprios discentes. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo. Será realizada pesquisa de campo não experimental de abordagem qualitativa com enfoque fenomenológico, tendo como referencial teórico Maurice Merleau-Ponty, a ser realizado num hospital do Estado do Rio de Janeiro. Os **sujeitos** serão acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada, e os aspectos éticos serão respeitados conforme a resolução 196/96.

Palavras-chave: Preceptoria; Alunos de Enfermagem; Criança Hospitalizada

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A crise do Sistema único de Saúde, a escassez de recursos humanos, materiais e o medo de lidar com a criança hospitalizada e principalmente sentimentos envolvidos como ansiedade, nervosismo e medo do novo constituem-se problemáticas atuais a serem enfrentadas sob o olhar atento do preceptor e do contexto de ensino e aprendizagem. A preceptoria é um método de preparação para a prática e que é realizada pelo pessoal clínico. Os funcionários da unidade de saúde são os prestam supervisão e ensino clínico para os novos praticantes. Um preceptor, portanto, pode ser definido como “um profissional experiente, que ensina, instrui, orienta e serve como modelo para um estudante de enfermagem ou pós- graduação, por um determinado período de tempo, em um acordo formal, programa”⁽¹⁾.

Vale ressaltar que os cuidados com a saúde infantil estão entre as ações essenciais do Ministério da Saúde, com programas que buscam um atendimento, no campo da saúde, mais humanizado, e de melhor qualidade para as crianças. Existe a crescente necessidade dos enfermeiros e outros profissionais que assistem à criança, seja na área da pesquisa, do ensino ou da assistência, de apropriarem-se de conhecimentos técnico-científicos para aprimorar sua prática⁽²⁾. Desse modo, mesmo com tantas mudanças o graduando deve estar apto a desenvolver a sua percepção no sentido de compreender a criança fenomenologicamente, a partir da própria criança e não a partir de teorias como interpretou Merleau-Ponty⁽³⁾ e que também descreveu e situou a criança no mundo.

QUESTÃO NORTEADORA

Como é a vivência dos graduandos de enfermagem diante das experiências vivenciadas no ensino teórico-prático em saúde da criança?

OBJETIVOS

Compreender a vivência dos discentes de enfermagem nos campos de prática clínica em saúde da criança, construir, tomando como base a fala dos alunos e a Política Nacional de Humanização, um vídeo educativo que fale das experiências dos graduandos veteranos que precederam os iniciantes no campo clínico a partir do olhar dos próprios discentes.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo a ser realizado por meio de pesquisa de campo não experimental de abordagem qualitativa com enfoque fenomenológico, tendo como referencial teórico Maurice Merleau-Ponty, a ser realizado em um hospital do Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada e o total de sujeitos participantes não será estabelecida previamente, sendo a coleta de dados interrompida mediante o desvelamento do fenômeno. Os fenômenos serão abordados e a partir deles serão elaboradas estratégias relacionadas aos fatores emocionais ocorridos com esses graduandos, através de dinâmicas diversificadas, tais como grupos focais e grupos de vivências. Os graduandos serão apresentados à proposta do estudo e à leitura e explicação do Termo de Consentimento e Livre Esclarecido, a fim de orientar quanto a possíveis dúvidas, de acordo com as especificações éticas e legais da Resolução 196 / 96, aguardando aprovação.

REFERÊNCIAS

1. Mills JE; Francis KL; Bonner A. Mentoring, clinical supervision and preceptoring: clarifying the conceptual definitions for Australian rural nurses. A review of the literature. Rural remote health. 2005 [cited 2012 apr 22]; 5(3). Available from: <http://www.rrh.org.au/articles/subviewnew.asp?ArticleID=410>
2. Cardoso MVLML; França DF; Souza WR; Lúcio IML. Analysis of the publications about child health in journals of nursing from 2000 to 2005. Online braz j nurs [serial in the Internet]. 2008 [Cited 2012 June 29]; 7(1). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/1168>
3. Machado MM. Merleau-Ponty & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica; 2010.

Dados do Projeto:

Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS da UFF. Aguardando aprovação no Comitê de ética em Pesquisa da UFF. O apoio financeiro à pesquisa é do Ministério da Saúde.

Sueli Maria Refrande

Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS.

Endereço para correspondência: susurefrande@gmail.com

Orientadora: Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva.

Doutora em Enfermagem, orientadora, professora do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS- UFF.

Coautora: Eliane Ramos Pereira

Doutora em Enfermagem, coautora, professora- UFF.

Recebido: 06/07/2012

Aprovado: 26/09/2012